

MINISTÉRIO DA CULTURA, PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
E SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA APRESENTAM

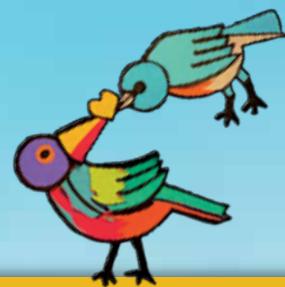
FESTIVAL DE CINEMA FRANCÊS DO BRASIL 2025

MATERIAL EDUCATIVO



MAYA

ME DÊ UM TÍTULO



MAYA

ME DÊ UM TÍTULO

Maya, me dê um título é um filme de animação realizado por Michel Gondry para sua filha Maya. Decidimos exibi-lo no Festival de Cinema Francês do Brasil 2025 porque é muito poético, muito engraçado e muito criativo.

Mas, antes de tudo, deixe-nos explicar o que é animação.

VOCÊ JÁ IMAGINOU DAR VIDA A UM DESENHO?

Fazer um papel caminhar, uma massinha sorrir ou um sol nascer em poucos segundos?

Isso é animação: a arte de criar movimento a partir de imagens paradas.



O QUE É ANIMAÇÃO?

É dar a ilusão de movimento a partir de uma sequência de imagens fixas. Decompõe-se um movimento em uma série de desenhos que são projetados tão rapidamente que o olho não percebe separadamente cada fase do movimento, mas um movimento contínuo.

Atualmente, existem muitas formas de animar: com desenhos à mão, com recortes de papel, com massinhas, computadores e até com objetos do dia a dia.

Mas o mais bonito é que, por trás de toda técnica, está sempre alguém sonhando, criando e dando alma às imagens. O segredo da animação é simples: dar movimento à imaginação.

Mesmo com toda a tecnologia, a essência da animação continua a mesma: Contar histórias, dar vida a ideias e fazer o olhar acreditar na magia do movimento.

Hoje, muitos artistas continuam explorando técnicas artesanais, como por exemplo o papel recortado, o stop motion e a colagem animada. Isso nos faz lembrar que a arte nasce das mãos e sempre da imaginação!

O filme Maya faz parte dessa tradição: um cinema feito com gestos, texturas e paciência, onde cada pedacinho de papel se transforma em emoção.

Do fenaquistoscópio à massinha, da tesoura ao celular: a animação é um convite para olhar, criar e brincar com o tempo.

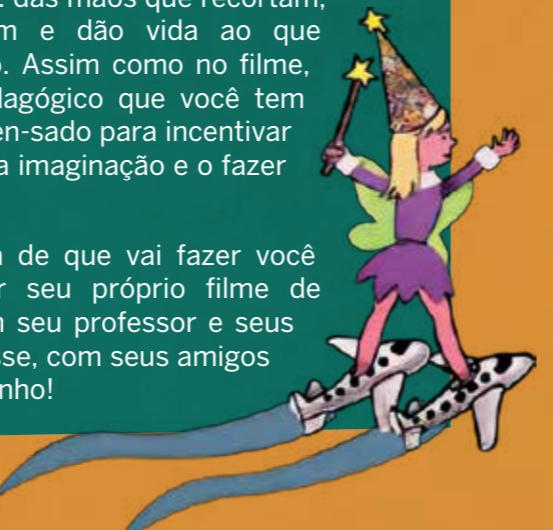


A TÉCNICA DO PAPEL RECORTADO

A técnica de animação utilizada por Michel Gondry para Maya, me dê um título é a do papel recortado. Essa técnica consiste em fabricar personagens em papel ou cartão e fazê-los mover-se em cenários. Eles podem ser extremamente elaborados e parecer verdadeiras marionetes articuladas ou mais simples, como em Maya, me dê um título.

Maya nos mostra que o cinema pode nascer de gestos simples: das mãos que recortam, colam, moldam e dão vida ao que parecia parado. Assim como no filme, o caderno pedagógico que você tem em mãos foi pensado para incentivar a curiosidade, a imaginação e o fazer artístico.

Temos certeza de que vai fazer você querer realizar seu próprio filme de animação, com seu professor e seus colegas de classe, com seus amigos ou mesmo sozinho!



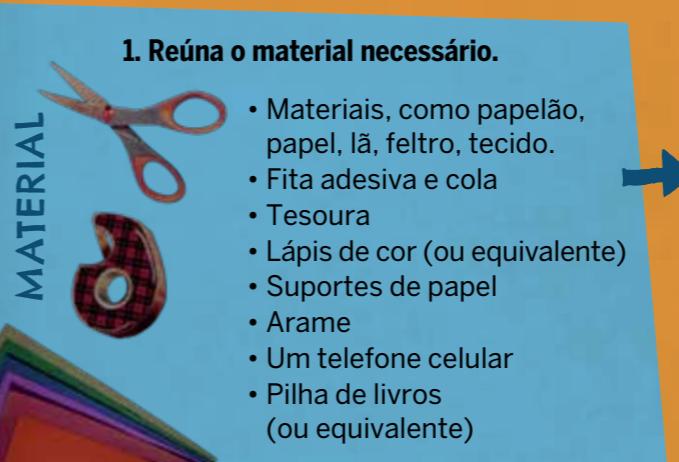
VOCÊ TAMBÉM PODE FAZER UM FILME DE ANIMAÇÃO EM PAPEL RECORTADO!

É simples e não custa muito. Como fazer?



Você pode assistir a este tutorial:
www.youtube.com/watch?v=5vDMojQ9hm0

Ou seguir estes passos:



1. Reúna o material necessário.

- Materiais, como papelão, papel, lã, feltro, tecido.
- Fita adesiva e cola
- Tesoura
- Lápis de cor (ou equivalente)
- Suportes de papel
- Arame
- Um telefone celular
- Pilha de livros (ou equivalente)

PREPARAÇÃO DO EQUIPAMENTO

6. Prepare um espaço para a filmagem

Use uma superfície plana e estável, de preferência em uma sala escura iluminada por lâmpadas, para que a luz não mude enquanto você filma. Lembre-se de que a filmagem pode demorar algum tempo.



Se preferir, faça o download dos personagens e cenários do filme para colorir e recortar. (No link, você pode também fazer o download deste material completo.)

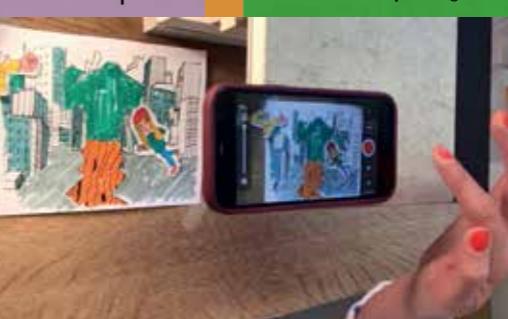
7. Baixe e instale um aplicativo para smartphone

A maneira mais fácil de criar uma animação em papel recortado é usar a câmera de um smartphone e um aplicativo de animação em stop motion. Recomendamos usar o Stop Motion Studio. (www.stopmotionstudio.com)



8. Prepare sua câmera

Abra o aplicativo Stop Motion Studio no celular e clique na janela "Novo Filme". Em seguida, clique nas configurações para passar seu vídeo para 12 quadros por segundo



Verifique se você está na opção "Repetir em loop"

9. Posicione sua câmera

Pegue cerca de dez livros, empilhe-os e coloque um livro bem grande em cima, de forma que ele fique saliente. Coloque uma garrafa ou uma pedra grande para fazer contrapeso e manter o livro no lugar. Em seguida, você pode colocar o celular na borda do livro grande.

HISTÓRIA, PERSONAGENS E CENÁRIO

2. Pense na história

Todo o material está pronto, mas você sabe exatamente o que vai contar? Você já escolheu os personagens? A duração da história? Se você não tem nenhuma ideia, pode inventar essa história com seus amigos ou familiares jogando o "cadáver requintado"*, por exemplo.

3. Pense nos seus personagens

Além de desenhar seus personagens, você deve planejar como as diferentes peças se encaixarão. Pense nas partes sobrepostas, como orelhas e boca, e onde você quer que elas apareçam no resto do rosto. Faça vários esboços antes de se decidir, depois desenhe e pinte seus personagens.



4. Desenhe o cenário onde a ação vai acontecer e pinte-o também. Você pode fixá-lo com fita adesiva para que não se mova durante a animação.

5. Recorte e monte os personagens

Quando todos os desenhos estiverem prontos, recorte-os em fragmentos móveis e disponha-os como desejar no cenário.



Agora que as configurações estão prontas, você pode começar a animação.

10. Posicione o cenário

Verifique se o cenário está dentro do enquadramento da sua câmera e cole a folha com fita adesiva.

11. Clique no botão vermelho sempre que quiser tirar uma foto

O objetivo é fazer com que as pessoas avancem na folha aos poucos e tirar uma foto a cada nova posição. Você pode até mover vários

personagens ao mesmo tempo no seu cenário. Tome cuidado para não deixar os dedos no campo de visão ao tirar a foto.

E PRONTO!

VOCÊ SE TORNOU UM CINEASTA!

*O CADÁVER REQUINTADO

Um jogo fantástico para criar uma história com seus colegas de classe:



Material:

Folhas de papel, lápis e imaginação!

1. Em uma folha grande, um aluno escreve o início de uma história e, em seguida, esconde o que acabou de escrever dobrando a parte superior da folha.

Ele pode escrever uma ou várias frases, mas deve deixar a última em suspenso.

Idealmente, cada aluno deve terminar sua parte da história com uma palavra de ligação como "mas", "e", "foi então que" etc., a fim de tornar o conjunto mais fluido.

2. Um segundo aluno continua, escreve sua parte e, em seguida, esconde dobrando a folha.

3. Repete-se a operação até que todos tenham escrito uma parte.

4- O último aluno deve encerrar a história, dando-lhe um ponto final. Em seguida, lê-se o resultado e discute-se a história que acaba de nascer.



PARCEIRO

SPONSOR

MAIS

Varilux®



PARCEIRO



BNP PARIBAS



Fairmont
RIO DE JANEIRO COPACABANA

FINANÇAS
PAGAMENTOS
VOLTAIA

ADMISTRAÇÃO
FISCAL
TRIBUTARIA

AIRFRANCE

CORRETORA
AXA

AMBASSADE
DE FRANCE
AU BRÉSIL

PARCEIRO

AllianceFrançaise
Brasil

UNIFRANCE

CCI FRANCE BRASIL

Câmara de Comércio France-Brasil

Edenred

Fairmont
RIO DE JANEIRO COPACABANA

AFPI

GRYDEN

INTERLÍRA
Ribeirão Preto

MED-RIO
CHECK-UP

INFO

digitevent

DINAMO

GRUPO
etc

MAGNÍFICA
RESIDENCE

R
RENAISSANCE

VERS

SPONSOR

ADOROCINEMA

CINEPOP

artefi

CURTA
CORTOMETRAGEM
CURTAON

folha

JCDécaux

IBFM

LIKE

INTER

AUTORAL
Filmes

BONVIVANT

CALEONIA

ELITE

ESTATE
LINK

MOSTRA
CINEMA

SYNAPSE
ENTERTAINMENT

VITRINE

REALIZAÇÃO
+ BONFILM +

PARCEIROS

GOVERNO DO
RIO DE JANEIRO

Cultura

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo Brasileiro